



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê - CNPSD
Rodovia AM/010, Km 28
Caixa Postal 319
69000 Manaus, AM

ISSN 0101 - 2118

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 62, Mar./89, p.1-4.

EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DO MAL-DAS-FOLHAS EM VIVEIRO DE SERINGUEIRA NO ESTADO DE RONDÔNIA¹



Maria Imaculada P.M. Lima²
Sebastião de Melo Lisboa³
Luadir Gasparotto⁴
Nilton Tadeu V. Junqueira⁴

O mal-das-folhas (*Microcyclus ulei*) causa altos prejuízos nos viveiros de produção de mudas de seringueira no estado de Rondônia, determinando baixa percentagem de plantas aptas à enxertia na época apropriada. Vários fungicidas são eficientes no controle da doença em diversas regiões do País porém, não é aconselhável que os resultados sejam extrapolados de região para região, principalmente quando apresentam condições climáticas completamente distintas. Vale ressaltar, ainda, que a aplicação contínua de um mesmo produto tem propiciado o aparecimento de isolados de *M. ulei* resistentes, principalmente aos fungicidas do grupo benzimidazol (Hashim 1988). Isto reforça a necessidade de testar fungicidas no controle da doença em regiões distintas.

Considerando-se a necessidade de avaliar a eficiência dos fungicidas no controle do mal-das-folhas em Rondônia, testaram-se o tiofanato metílico,

¹ Trabalho financiado dos recursos do Contrato SUDHEVEA/EMBRAPA

² Engº Agrº, M.Sc., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPSD), Caixa Postal 319, CEP 69090 Manaus, AM.

³ Engº Agrº, EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho (UEPAE de Porto Velho), Caixa Postal 406, CEP 78900 Porto Velho, RO.

⁴ Engº Agrº, PhD, EMBRAPA/CNPSD.

triforine e benomil nas concentrações de 0,15; 0,10; e 0,07% do produto comercial, o mancozeb e as misturas de trifenil acetato de estanho + mancozeb e clorotalonil + oxiclureto de cobre nas concentrações de 0,40; 0,20 e 0,10% do produto comercial. Efetuaram-se as pulverizações a intervalos semanais e quinzenais, utilizando-se 400 litros de água por hectare em cada aplicação. Avaliou-se a eficiência dos produtos na expressão do desenvolvimento da planta, medindo-se o diâmetro do caule das plantas a 5cm do solo, na época da enxertia marrom.

Analisando-se estes dados, verificou-se que todos fungicidas nas concentrações testadas foram eficientes no controle do mal-das-folhas quando aplicados a intervalos semanais. Nas aplicações a intervalo quinzenal o mancozeb na concentração de 0,20% foi mais eficiente, enquanto que o tiofanato metílico não apresentou controle satisfatório da doença a (0,07%). Com os outros fungicidas, apesar de apresentarem eficiência inferior ao mancozeb, obteve-se controle satisfatório da doença.

Com os resultados obtidos, verifica-se que para o controle do mal-das-folhas em viveiro de seringueira em Rondônia pode ser utilizado quaisquer dos produtos testados. Recomenda-se em pulverizações semanais e quinzenais os fungicidas triforine e benomil na concentração de 0,07% (0,7g ou ml/l) do produto comercial, misturas de trifenil acetato de estanho + mancozeb e clorotalonil + oxiclureto de cobre na concentração de 0,10% (1 g/l). Nas aplicações semanais pulverizar o mancozeb a 0,10% (1 g/l) e a intervalos quinzenais a 0,20%(2 g/l) do produto comercial. O tiofanato metílico é recomendado a intervalos semanais e quinzenais na concentração de 0,07% (0,7 g/l) e 0,1% (1 g/l), respectivamente do produto comercial. Adicionar 0,5 ml de espalhante adesivo (Agral 90, Agbem, Sandovit, etc) para cada litro da mistura fungicida/água.

Aliado às experiências em outras regiões, recomenda-se que durante o perído chuvoso as pulverizações devem ser a intervalos semanais e nos períodos secos a intervalos quinzenais. Aconselha-se fazer alternâncias períodicas com pelo menos dois fungicidas de grupos diferentes para evitar o aparecimento de populações do patógeno resistentes a determinado produto. Recomenda-se não fazer alternância entre os fungicidas benomil e tiofanato metílico por pertencerem ao mesmo grupo (Quadro 1).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

HASHIM, I. Detection and characterization of benomyl resistente strains of *Microcyclus ulei*. J. Nat. Rubber Res., 3(3): 155-62, 1988.